

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

RELATÓRIO 9

INTRODUÇÃO

A distribuição equilibrada das funções de habitação, trabalho, cultura e lazer é um dos objectivos do ordenamento do território e do urbanismo, no qual se enquadram a programação, a criação e a manutenção de infra-estruturas, de equipamentos colectivos e de espaços verdes, tendo em conta as necessidades específicas das populações, as acessibilidades e a adequação da sua capacidade de utilização. ⁽¹⁾

Sendo ainda os equipamentos elementos essenciais à vivência das populações e à qualificação do espaço urbano, a sua programação e planeamento tem cada vez mais justificação.

Assim, no presente relatório pretende-se analisar os equipamentos colectivos existentes no concelho de Barcelos tendo em conta os critérios de planeamento definidos pelas “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos”, da DGOTDU, e, em função da dinâmica demográfica prevista para o concelho até ao ano horizonte do Plano - 2016 - e das necessidades estimadas, estabelecer uma proposta de equipamentos para o concelho.

Para o efeito procedeu-se a um levantamento e caracterização das redes de equipamentos existentes.

A escala de análise utilizada foi o agrupamento de freguesias, pois sendo Barcelos um concelho com características acentuadas de dispersão da população e das actividades económicas no território, tornou-se necessário proceder ao agrupamento de um conjunto de freguesias que apresentam afinidades entre si. Esta desagregação geográfica teve em conta quer os Agrupamentos escolares e de saúde existentes, quer factores morfológicos, relações de vizinhança, estrutura, características comuns, bem como a vivência dos mesmos problemas e anseios, de forma a que cada agrupamento possa funcionar como um conjunto coeso, permitindo assim promover o seu desenvolvimento e melhorar a acessibilidade da população aos serviços de uso mais frequente.

Resultaram então, 13 agrupamentos de freguesias, como é descrito na Gráfico I, onde serão identificados e analisados os equipamentos aí existentes e a necessidade de dotação de novos equipamentos em função das projecções efectuadas e dos critérios de programação mencionados.

Numa súmula da situação encontrada pode afirmar-se que o concelho de Barcelos sofre, de acordo com as normas de programação da DGOTDU ⁽²⁾, de significativas carências em determinados sectores de equipamentos colectivos, especialmente nos sectores do ensino e da assistência social,

(1) Artigo 6º da Lei 48/98, de 11 de Agosto e artigo 18º do D.L. 380/99, de 22 Setembro, in “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” – Cap.6, DGOTDU (2002)

(2) “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” – DGOTDU (2002)

devendo passar a intervenção pela ampliação das redes de equipamentos de ensino (pré-primário e

secundário) e de assistência social; pela introdução de uma rede hierarquizada de equipamentos desportivos; e pela reestruturação da rede de cuidados de saúde primários. Verifica-se ainda, que parte das carências sentidas deve-se, em grande medida, à falta de equipamentos nas freguesias, situação que se traduz no congestionamento dos equipamentos que existem na cidade de Barcelos.

A intervenção proposta está, assim, formulada em conformidade com a ideia de promover o desenvolvimento de agrupamentos de freguesias, de forma a cobrir convenientemente e racionalmente toda a população do concelho pelas diferentes tipologias de equipamentos aqui consideradas.

De referir ainda, que se encontra em fase de elaboração a carta escolar, ficando assim o presente estudo sujeito a eventuais ajustamentos mediante as reacções da equipa responsável pela sua elaboração às propostas aqui definidas.

Dada a importância, mas também a especificidade dos sectores do ensino, saúde, assistência social e desporto, a sua abordagem será feita de forma temática.

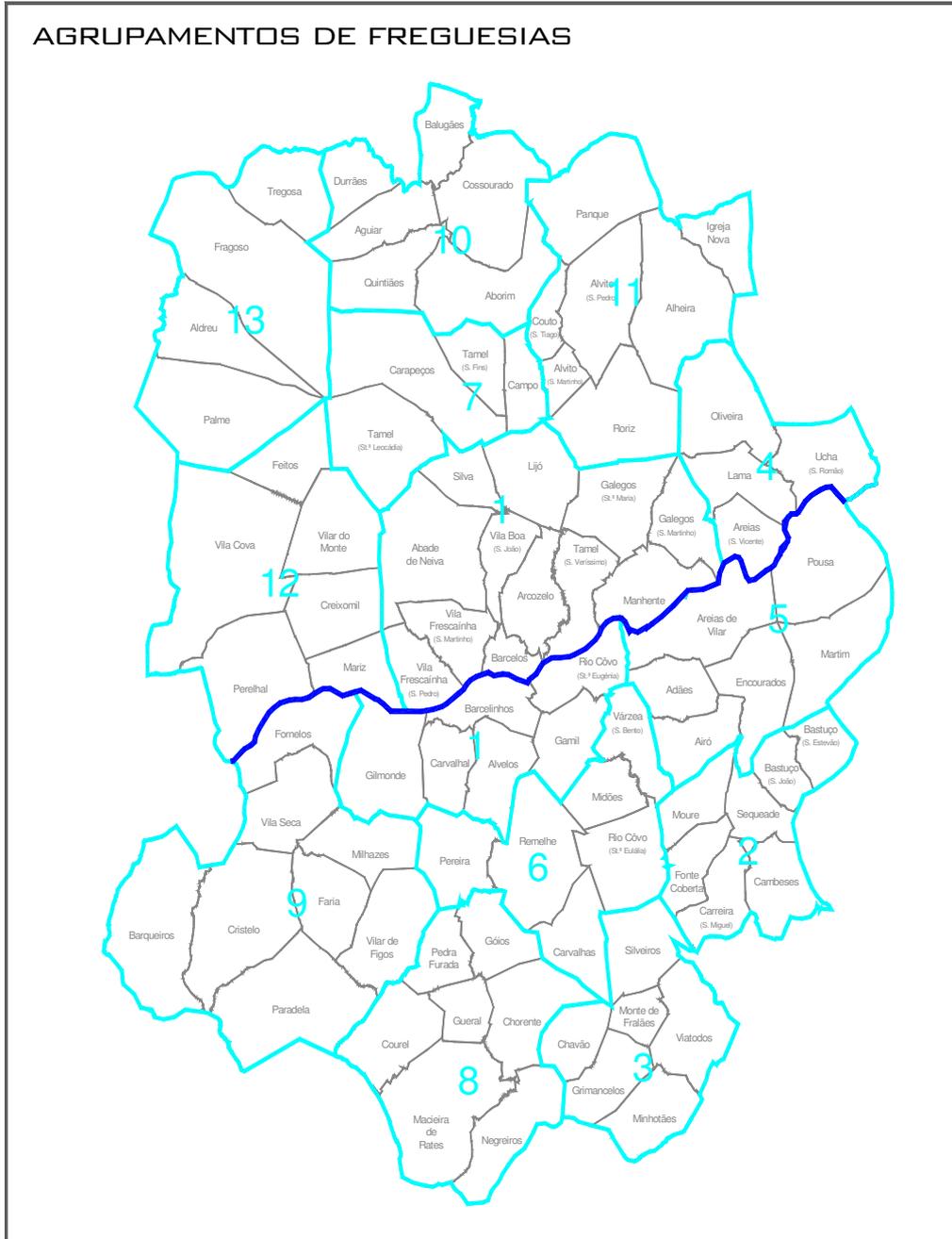


Gráfico I – Organização do Território: Agrupamentos de Freguesias

I – ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO

A análise da situação actual de cobertura da população pelos diversos tipos de equipamentos, irá permitir, numa primeira fase, diagnosticar as carências mais prementes.

1.1. - EQUIPAMENTO DE ENSINO

Os fenómenos demográficos ocorridos na última década indicam uma diminuição da população jovem no concelho, sendo cerca de 25% o valor da população do concelho com menos de 18 anos.

Para a caracterização dos equipamentos de ensino foi considerado o ano de matrícula 2001/2002, e os escalões etários foram desagregados de acordo com os diferentes níveis de ensino. (Quadro I)

A situação encontrada no que respeita a equipamentos de ensino encontra-se descrita em termos de caracterização nos Quadros 1.1, 1.2, 1.3, 1.7 e 2.1 e em termos cartográficos nos Gráficos 1.1, 1.2, 1.2.1, 1.3, II e III.

1.1.1. Ensino Pré – Primário

No total, no concelho, funcionam 94 Jardins de Infância, que acolhem cerca de 3536 crianças; 15 freguesias não possuem ainda jardim de infância, entre as quais Martim, Gamil, Sequeade, Tamel Stª. Leocádia, Góios e Feitos que apresentam um número considerável de crianças na faixa etária dos 3 aos 5 anos, justificando a existência de um jardim de infância em cada uma destas freguesias. (Quadro 1.1)

A taxa de cobertura da população por este tipo de equipamento (isto é, o quociente entre o nº de crianças servidas e o nº de crianças na faixa etária dos 3 aos 5 anos) é de 73%.

Os agrupamentos que apresentam os valores mais baixos, ou seja, uma taxa de cobertura inferior a 60%, são o 5 e o 7 com, respectivamente, 36% e 54,9%.

O índice de ocupação dos equipamentos é perfeitamente adequado, pois o nº de crianças por sala não ultrapassa o valor máximo estabelecido pelas normas de programação da DGOTDU, que é de 25 crianças por sala (embora dele se aproxime amiúde), exceptuando o jardim de infância de Cambeses que apresenta 32 crianças por sala e o Colégio Menino de Deus, em Barcelos, que apresenta 27 crianças por sala.

Agrupamentos de Freguesias	Crianças Inscritas 3 aos 5 anos (a)	Nº Salas		
		Necessárias	Existentes	Carências
Agrupamento 1	1516	62	67	-
Agrupamento 2	159	8	8	0
Agrupamento 3	174	8	10	-
Agrupamento 4	153	6	8	-
Agrupamento 5	134	6	7	-
Agrupamento 6	215	10	10	0
Agrupamento 7	100	4	4	0
Agrupamento 8	192	8	8	0
Agrupamento 9	260	11	12	-
Agrupamento 10	155	7	9	-
Agrupamento 11	189	8	11	-
Agrupamento 12	150	6	6	0
Agrupamento 13	139	6	6	0
TOTAL	3536	150	166	-

Quadro 1 – Ensino Pré-Primário**Critério: 25 alunos/sala****(a) valores relativos ao ano de matrícula 2001/2002**

Da análise do Quadro 1, verifica-se que, para o nº de crianças inscritas, não existem carências no ensino pré-primário; no entanto, do levantamento de campo efectuado verificou-se uma grande necessidade de aumentar a oferta deste tipo de equipamentos, uma vez que existem muitas crianças em lista de espera.

Estabelecendo a comparação entre a taxa de frequência verificada no concelho para este grau de ensino (75%) com a taxa de frequência definida pelas “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” (90%), as carências para este grau de ensino são de 19 salas, como se pode verificar no Quadro 2.

A qualidade das instalações é, no geral, razoável, havendo a referir que 15 unidades funcionam ainda em instalações provisórias. (Quadro1.1, Gráfico 1.1)

Agrupamentos de Freguesias	Crianças Residentes 3 aos 5 anos (2001)	População Utilizadora	Nº Salas		
			Necessárias	Existentes	Carências
Agrupamento 1	1883	1727	69	67	2
Agrupamento 2	281	230	9	8	1
Agrupamento 3	206	190	8	10	-
Agrupamento 4	171	158	6	8	-
Agrupamento 5	366	332	13	7	6
Agrupamento 6	256	231	10	10	0
Agrupamento 7	189	164	7	4	3
Agrupamento 8	275	244	10	8	2
Agrupamento 9	366	304	14	12	2
Agrupamento 10	193	158	6	9	-
Agrupamento 11	244	229	9	11	-
Agrupamento 12	225	196	8	6	2
Agrupamento 13	196	182	7	6	1
TOTAL	4853	4345	176	166	19

Quadro 2 – Ensino Pré-Primário**Critério: 25 alunos/sala****Taxa Frequência: 90%**

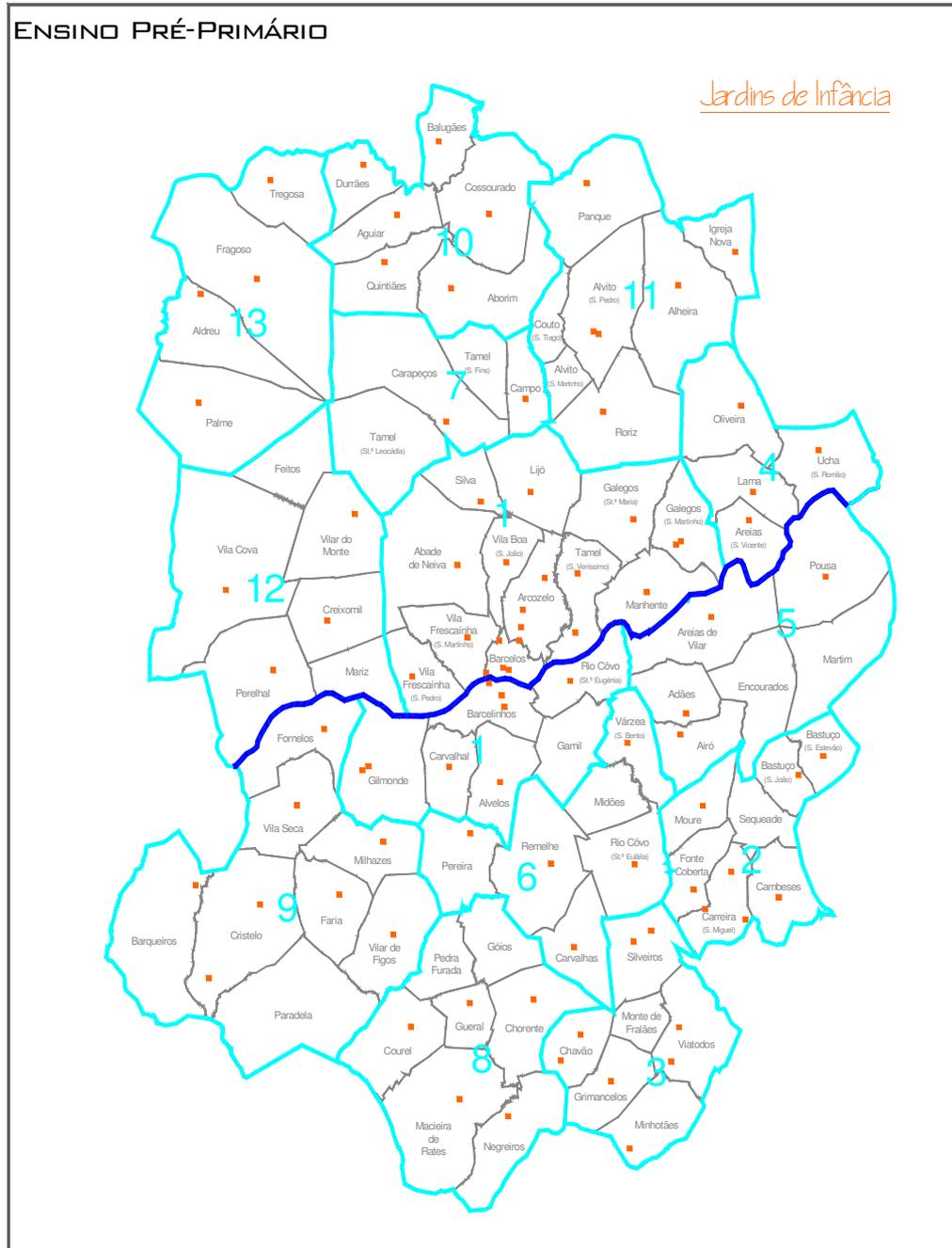


Gráfico 1.1 – Localização dos Equipamentos do Ensino Pré-Primário

1.1.2. Ensino Básico

Relativamente a este grau de ensino funcionam no concelho 113 escolas, sendo 100 do tipo EB1, que acolhem cerca de 7106 alunos, duas do tipo EB1,2,3, oito do tipo EB2,3 e quatro do tipo EB3 e Secundário, que acolhem um total de 8335 alunos dos 2º e 3º ciclos. Existe pelo menos uma escola do 1º ciclo em cada freguesia. (Quadro 1.2)

A taxa de cobertura da população do concelho por este tipo de equipamentos é de 109% para o 1º ciclo e de 98% para os 2º e 3º ciclos, o que significa, que as escolas que ministram os 2º e 3º ciclos não acolhem toda a população escolar do concelho, destes dois graus de ensino. Esta situação resulta quer da distribuição espacial destas escolas quer da extensão da sua área de influência, o que origina que as freguesias mais afastadas, por uma questão de proximidade e facilidade de deslocação são servidas pelos equipamentos de ensino dos concelhos vizinhos.

O índice de ocupação das escolas ultrapassa em algumas freguesias o número máximo estabelecido pelas normas de programação da DGOTDU, ou seja, 25 crianças por sala para o 1º ciclo e 30 crianças por sala para os 2º e 3º ciclos.

As freguesias que apresentam uma ocupação escolar mais excessiva, para o 1º ciclo, são Barcelos, Arcozelo, Pousa, Carreira e Alvito S. Pedro com mais de 40 alunos por sala; seguem-se as freguesias de Oliveira e Courel onde aquele quociente é superior a 30, verificando-se o funcionamento de todas estas escolas em regime de desdobramento.

O problema da sobreocupação escolar nestas freguesias pode ser resolvido pelo recurso a unidades escolares vizinhas pouco utilizadas, com excepção de Barcelos e Arcozelo. Efectivamente, em Barcelos torna-se necessário a construção de uma nova escola, isto porque, a EB1 existente, escola Gonçalo Pereira, devido às condições de localização, ao número de alunos que acolhe e às condições físicas das instalações não reúne as melhores condições de funcionamento, necessitando ser substituída.

Agrupamentos de Freguesias	Crianças Inscritas 6 aos 9 anos (a)	Nº Salas		
		Necessárias	Existentes	Carências
Agrupamento 1	2849	114	130	-
Agrupamento 2	340	14	21	-
Agrupamento 3	325	15	17	-
Agrupamento 4	276	12	16	-
Agrupamento 5	600	26	23	-
Agrupamento 6	401	16	20	-
Agrupamento 7	241	10	14	-
Agrupamento 8	400	16	18	-
Agrupamento 9	554	24	29	-
Agrupamento 10	239	10	16	-
Agrupamento 11	324	13	17	-
Agrupamento 12	304	14	20	-
Agrupamento 13	253	10	16	-
TOTAL	7106	294	357	-

Quadro 3 - 1º Ciclo do Ensino Básico**Critério: 25 alunos/sala****(a) Valores relativos ao ano de matrícula 2001/2002**

Da análise do Quadro 3, verifica-se que para o nº de alunos inscritos não existem, em termos globais, carências no 1º ciclo do ensino básico, antes pelo contrário, existe uma subocupação destes estabelecimentos de ensino.

Verificando-se que o nº de crianças inscritas neste grau de ensino é superior ao nº de crianças residentes no escalão etário dos 6 aos 9 anos, as necessidades estão totalmente satisfeitas neste grau de ensino.

A capacidade do conjunto das escolas dos 2º e 3º ciclo existentes no concelho é de 386 salas, definindo-se um índice de ocupação de cerca de 28 alunos por sala (nestes valores estão incluídos o nº de salas e o nº de alunos pertencentes ao ensino secundário, uma vez que o 3º ciclo e o secundário funcionam num mesmo edifício e não é possível desagregar o nº de salas afectas a cada grau de ensino); as escolas onde as condições de ocupação são mais desfavoráveis são a EB2,3 e a EB3 e Secundária, ambas de Arcozelo, com 32 e 35 alunos por sala, respectivamente, a EB2,3 de Manhente com 33 alunos, e a EB2,3 de Viatodos que apresenta 32 alunos por sala; as restantes escolas apresentam um índice de ocupação perfeitamente razoável, não ultrapassando o valor máximo de 30 alunos por sala.

A área de influência de cada escola EB2,3 está associada a um Agrupamento Escolar, encontrando-se o concelho dividido em 10 Agrupamentos Escolares, existindo dois intermunicipais, uma vez que integram estabelecimentos de ensino de outros concelhos.

Existem 4 freguesias, nomeadamente Bastuço Stº. Estevão, Bastuço S. João, Sequeade e Cambeses, que não estão integradas em nenhum agrupamento escolar do concelho, encontrando-se agrupadas ao concelho de Braga sendo servidas pelo estabelecimento de ensino de Ruilhe.

Esta situação deve-se ao facto dos Agrupamentos Escolares serem muito extensos, como é o caso do Agrupamento Escolar Cávado Sul, servido pela escola EB2,3 e pela escola EB3 e Secundária existentes em Barcelinhos, em que as freguesias mais a sul, nomeadamente Courel, Gual e Macieira de Rates, e as freguesias a nordeste deste Agrupamento, nomeadamente Pousa, Martim e Encourados, por uma questão de proximidade e de facilidade de deslocação, são servidas, respectivamente, pelos estabelecimentos de ensino de S. Pedro de Rates (Concelho de Famalicão) e de Ruilhe (Concelho de Braga). Do mesmo modo, as freguesias de Tregosa, Durrães e Balugães, pertencentes ao Agrupamento Escolar de Fragoso, deslocam-se para a freguesia de Barroselas no concelho de Viana do Castelo. (Gráfico II, Gráfico 1.2)

Escolas EB2,3 por Agrupamento de Freguesias	Nº de Alunos - 10 aos 14 anos		Nº Salas		
	Agrupamento Escolar (2001)	Inscritos (a)	Necessárias	Existentes	Carências
Agrupamento 1					
Arcozelo	1087	1693(+1407)***	103	92	11
Barcelos	827	463(+557)***	34	40	-
Barcelinhos	1477	1614(+474)***	70	71	-
Manhente	872	801	27	24	3
Lijó	465	657	22	24	-
Agrupamento 2	-	-	-	-	-
Agrupamento 3					
Viatodos	738	697	23	22	1
Agrupamento 4	-	-	-	-	-
Agrupamento 5	-	-	-	-	-
Agrupamento 6	-	-	-	-	-
Agrupamento 7	-	-	-	-	-
Agrupamento 8	-	-	-	-	-
Agrupamento 9					
Vila Seca	744	659	22	24	-
Agrupamento 10	-	-	-	-	-
Agrupamento 11					
Alvito S. Pedro	696	960(+203)***	39	56	-
Agrupamento 12					
Vila Cova	459	437	15	17	-
Agrupamento 13					
Fragoso	443	354	12	16	-
TOTAL	7808(+436)*(+221)**	8335(+2641)***	367	386	15

Quadro 4 – 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

Critério: 30 alunos/sala

(*) Nº crianças na faixa etária dos 10 aos 14 anos das freguesias de Martim, Encourados e Pousa pertencentes ao Agrupamento Escolar Braga Oeste, sendo servidas pelo estabelecimento de ensino de Cabreiros.

(**) Nº crianças na faixa etária dos 10 aos 14 anos das freguesias de Bastuço S. João, Bastuço Stº Estevão, Sequeade e Cambeses, que se encontram agrupadas ao concelho de Braga.

(***) Nº alunos inscritos no ensino secundário.

(a) Valores relativos ao ano de matrícula 2001/2002

Da análise do Quadro 4 verifica-se que para fazer face às carências existentes nestes 2 graus de ensino são necessárias actualmente mais 11 salas nas escolas de Arcozelo, 3 salas na escola de Manhente e 1 na de Viatodos, num total de 15 salas. No entanto, considerando o funcionamento destas escolas em regime de desdobramento, as carências identificadas podem considerar-se satisfeitas.

De referir, que nestes 2 graus de ensino, as carências foram calculadas por escola e não por Agrupamento, isto porque, a área de influência das escolas EB2,3 ultrapassa a freguesia, correspondendo, como já foi referido, aos Agrupamentos Escolares, que não coincidem com os Agrupamentos de Freguesias.

Apesar das escolas EB2,3 existentes não cobrirem adequadamente o território concelhio, em função da sua distribuição geográfica, encontram-se satisfeitas as necessidades nestes graus de ensino que são cobertas pelas escolas dos concelhos vizinhos, que conseguem dar uma resposta mais satisfatória do que as escolas do concelho.

Existem ainda, 3 freguesias que possuem o ensino básico mediatizado (tele-escola), nomeadamente a Pousa, Macieira de Rates e Pedra Furada, que acolhe um total de 83 alunos.

O estado de conservação das instalações pode considerar-se, no geral, razoável, existindo, no entanto, escolas do 1º ciclo que ainda funcionam em estado precário. (Quadro 1.2, Gráfico 1.2.1)

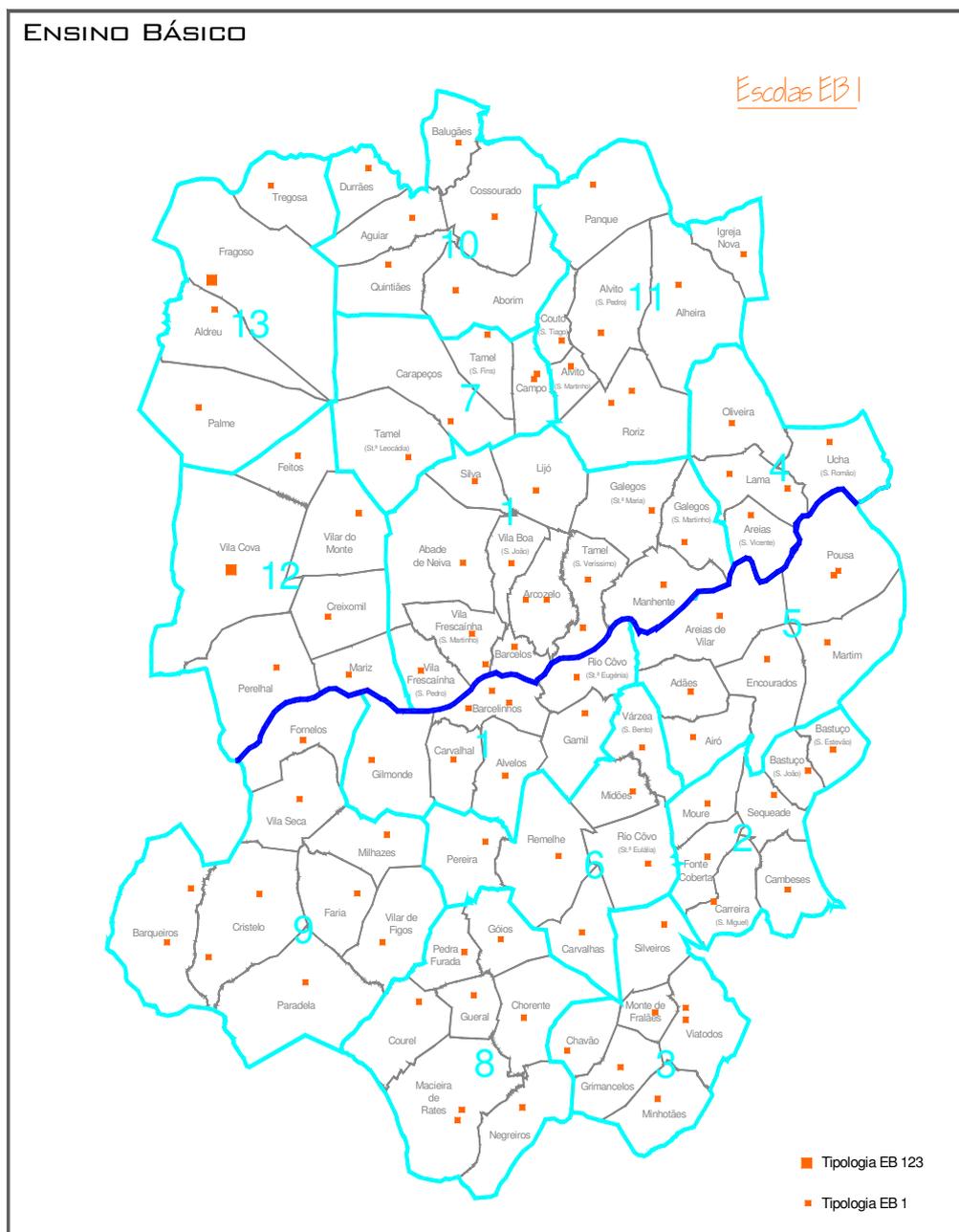


Gráfico 1.2. – Localização dos Equipamentos do Ensino Básico do 1º Ciclo

1.1.3. Ensino Secundário – Profissional – Superior

No concelho existem 3 estabelecimentos de ensino secundário, públicos, localizados em Barcelos, Arcozelo e Barcelinhos, os quais são frequentados por cerca de 2400 alunos.

Para além destas escolas, existe ainda a Cooperativa de Ensino Didalvi, que tem inscritos, actualmente, no ensino secundário cerca de 203 alunos. (Quadro 1.3)

A escola onde as condições de ocupação são mais desfavoráveis é a escola Secundária Alcades de Faria, a maior do concelho com os seus 1407 alunos e 58 salas, onde o quociente de alunos por sala é de cerca de 35.

A capacidade do conjunto das escolas secundárias é de 130 salas de aula, a que corresponde um índice de ocupação de 30 alunos por sala, valor máximo estabelecido pelas normas de programação da DGOTDU.

A taxa de cobertura da população pelas 3 escolas secundárias existentes no concelho é de apenas 43%. De referir que este valor não contabiliza o nº de alunos que frequentam o ensino secundário particular; se tivermos em conta esses alunos, a taxa de cobertura sobe para cerca de 46%.

Escolas Secundárias	Nº Alunos inscritos 15 aos 17 anos (a)	Nº Salas		
		Necessárias	Existentes	Carências
Escola Secundária Alcades de Faria - Arcozelo	1407 (+605)	67	58	9
Escola Secundária de S. Brás - Barcelinhos	474 (+455)	31	32	-
Escola EB3 e Secundária de Barcelos	557 (+463)	34	40	-
TOTAL	2438 (+1523)(*)	132	130	9

Quadro 5 – Ensino Secundário

Critério: 30 alunos/sala

(*) Nº alunos inscritos no 3º ciclo nestas escolas

(a) Valores relativos ao ano de matrícula 2001/2002

Como se pode verificar no Quadro 5, para fazer face às carências existentes neste grau de ensino são necessárias, actualmente, mais 2 salas afectas ao ensino secundário; no entanto, se fizermos uma análise por escola e em função dos alunos inscritos, existe uma carência de 9 salas na escola secundária Alcades de Faria (nos valores apresentados foram contabilizados os alunos inscritos no 3º ciclo, devido à impossibilidade, como atrás já foi referido, de desagregar o nº de salas afectas a cada grau de ensino).

Se considerar-mos o funcionamento desta escola em regime de desdobramento, podem-se considerar satisfeitas as carências neste grau de ensino.

No geral, a qualidade das instalações destes equipamentos de ensino é razoável.

O ensino profissional corresponde a um recente ramo de ensino, oferecido em escolas profissionais e destinado sobretudo a jovens com o 9º ano de escolaridade, que procura introduzir no sistema educativo uma via própria de estudos de nível secundário, alternativa ao ensino secundário regular.

No concelho de Barcelos existem 5 escolas profissionais: a Escola de Tecnologia e Gestão, em Abade de Neiva, que dispõe de cursos de “Técnico de Gestão e Organização de Empresas” e “Técnico de Serviços Comerciais”; a Profitecla, em Barcelos, que ministra o curso de “Técnico de Secretariado”; a Escola Agrícola, em Tamel S. Veríssimo, orientada para o ensino das técnicas de Vitivinicultura e Hortifruticultura; o Citex, também em Barcelos, orientada para o ramo têxtil, e os Centros de Formação Profissional e de Ensino Especial, em Lijó.

Estes cursos são muito gerais e abrangem ainda um número de alunos escasso, cerca de 500 no total.

Relativamente ao ensino superior, existe em Arcozelo o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, vocacionado para cursos de Contabilidade e Finanças Públicas, que acolhe cerca de 1277 alunos.

O ensino superior politécnico é especialmente vocacionado para satisfazer as necessidades de formação científica, técnica e profissional das estruturas produtivas regionais constituindo um importante estímulo ao desenvolvimento social. (Quadro 1.3, Gráfico 1.3)

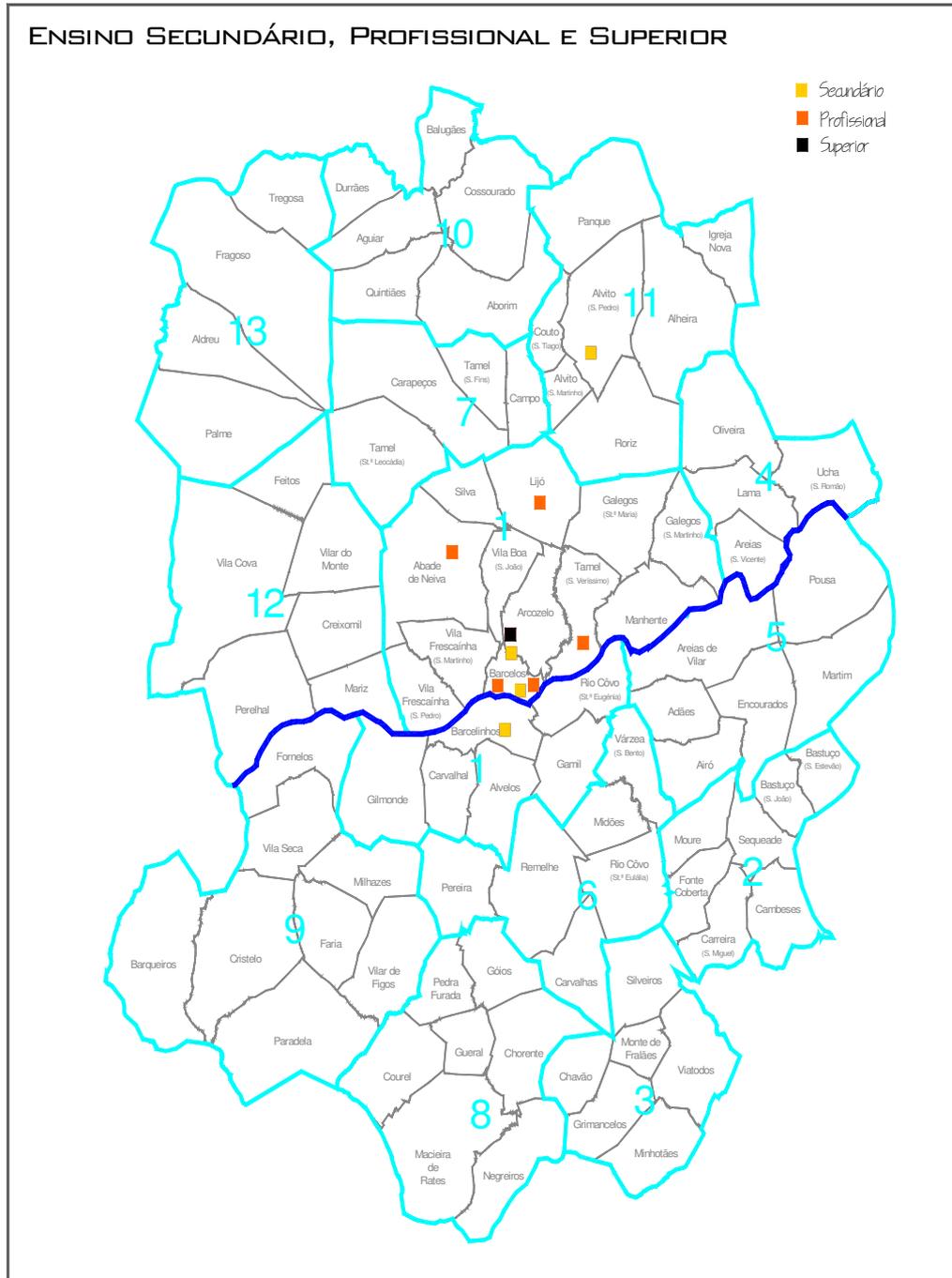


Gráfico 1.3. – Localização dos Equipamentos do Ensino Secundário, Profissional e Superior

1.2. – EQUIPAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

De acordo com os dados demográficos, a população do concelho na faixa etária dos 0 aos 2 anos registou um ligeiro aumento na última década, representando actualmente 3,9% da população total do concelho; a população idosa, com mais de 65 anos, tem vindo a registar um acréscimo significativo e representa 10,8% da população total do concelho.

Para a caracterização dos equipamentos de assistência social foi considerado o ano de inscrição/matricula 2001/2002.

A situação encontrada no que respeita a equipamentos de assistência social encontra-se descrita em termos de caracterização nos Quadros 1.4 e 1.4.1 e em termos cartográficos nos Gráficos 1.4 e 1.4.1.

1.2.1. Creches e Centros de Actividades de Tempos Livres (ATL)

No total, existem no concelho 18 creches, com 51 salas, que acolhem cerca de 715 crianças, a que corresponde uma taxa de cobertura de apenas 15%; e 45 centros de ATL que dispõem de 97 salas para um total de 1987 crianças. (Quadro 1.4)

Agrupamentos de Freguesias	Crianças Inscritas 0 aos 2 anos (a)	Nº Salas		
		Necessárias	Existentes	Carências
Agrupamento 1	428	43	25	18
Agrupamento 2	-	-	0	-
Agrupamento 3	38	4	4	0
Agrupamento 4	-	-	0	-
Agrupamento 5	-	-	0	-
Agrupamento 6	-	-	0	-
Agrupamento 7	-	-	0	-
Agrupamento 8	47	5	3	2
Agrupamento 9	80	9	8	1
Agrupamento 10	11	1	1	0
Agrupamento 11	61	6	7	-
Agrupamento 12	-	-	0	-
Agrupamento 13	50	5	3	2
TOTAL	715	73	51	23

Quadro 6 – Creches

Critério: 10 crianças/sala

(a) Valores relativos ao ano de matrícula 2001/2002

Da análise do Quadro 6 verifica-se que relativamente a este tipo de equipamento social de apoio à infância são necessárias actualmente mais 23 salas para acolher convenientemente as 715 crianças inscritas. O Agrupamento mais carênciado em nº de salas destinadas a creche é o 1, num total de 18 salas.

A taxa de cobertura assegurada por estes tipos de equipamentos é considerada baixa, de acordo com os padrões e objectivos preconizados pelas “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” da DGOTDU, que são os seguintes:

- Creches:

População base: 5000 habitantes; Área de influência: freguesia; Dimensão máxima: 35 crianças.

- Centros de ATL:

População base: 2000 habitantes; Área de influência: freguesia; Dimensão máxima: 60 crianças.

1.2.2. Lar de Idosos – Centro de Dia – Serviço de Apoio Domiciliário

No que diz respeito a equipamentos de apoio à 3ª idade, existem, no concelho, 8 lares de idosos que acolhem cerca de 269 idosos, 9 centros de dia que acolhem cerca de 137, e 14 unidades de serviço de apoio domiciliário que prestam auxílio a 246 idosos. (Quadro 1.4.1)

A taxa de cobertura destes equipamentos é de cerca de 5%, valor considerado baixo tendo em conta quer a população idosa existente no concelho quer a tendência demográfica que se tem vindo a registar, e que se prevê que continue a verificar, ou seja, o envelhecimento progressivo da população. Os critérios da DGOTDU para este tipo de equipamentos são os seguintes:

- Lar de idosos:

Irradiação: concelho; Dimensão máxima: 40 utentes.

- Centro de dia:

Irradiação: freguesia; Dimensão máxima: 50 utentes.

Como se pode verificar pelo Quadro 7, para o nº de idosos actualmente inscritos nos lares do concelho é necessário mais 1 lar no Agrupamento 1.

Agrupamentos de Freguesias	População Residente + 65 anos (2001)	Nº idosos inscritos (a)	Nº Estabelecimentos		
			Necessários	Existentes	Carências
Agrupamento 1	4697	208	5	4	1
Agrupamento 2	717	-	-	-	-
Agrupamento 3	678	-	1	1	0
Agrupamento 4	572	-	-	-	-
Agrupamento 5	844	-	-	-	-
Agrupamento 6	603	-	-	-	-
Agrupamento 7	487	-	-	-	-
Agrupamento 8	724	-	-	-	-
Agrupamento 9	1112	37	1	1	0
Agrupamento 10	614	-	-	-	-
Agrupamento 11	829	24	2	2	0
Agrupamento 12	662	-	-	-	-
Agrupamento 13	617	-	-	-	-
TOTAL	13156	269	9	8	1

Quadro 7 – Lares de idosos**Critério: 40 idosos/lar****(a) Valores relativos ao ano de inscrição 2001/2002**

Relativamente aos centros de dia, os que existem no concelho são suficientes para a população idosa que actualmente os frequentam. (Quadro 8)

Agrupamentos de Freguesias	População Residente + 65 anos (2001)	Nº idosos inscritos (a)	Nº Estabelecimentos		
			Necessários	Existentes	Carências
Agrupamento 1	4697	51	3	3	0
Agrupamento 2	717	-	-	-	-
Agrupamento 3	678	-	1	1	0
Agrupamento 4	572	-	-	-	-
Agrupamento 5	844	-	-	-	-
Agrupamento 6	603	-	-	-	-
Agrupamento 7	487	-	-	-	-
Agrupamento 8	724	-	-	-	-
Agrupamento 9	1112	22	2	2	0
Agrupamento 10	614	-	-	-	-
Agrupamento 11	829	17	2	2	0
Agrupamento 12	662	-	-	-	-
Agrupamento 13	617	19	1	1	0
TOTAL	13156	137	9	9	0

Quadro 8 – Centros de dia
(a) Valores relativos ao ano de inscrição 2001/2002

Para além dos equipamentos de assistência social mencionados, existem ainda no concelho, 5 centros de apoio à criança nomeadamente a APAC e APACI. Estes equipamentos localizam-se maioritariamente nas freguesias do Agrupamento 1.

Cerca de 47 freguesias ainda não possuem qualquer tipo de equipamento de assistência social.

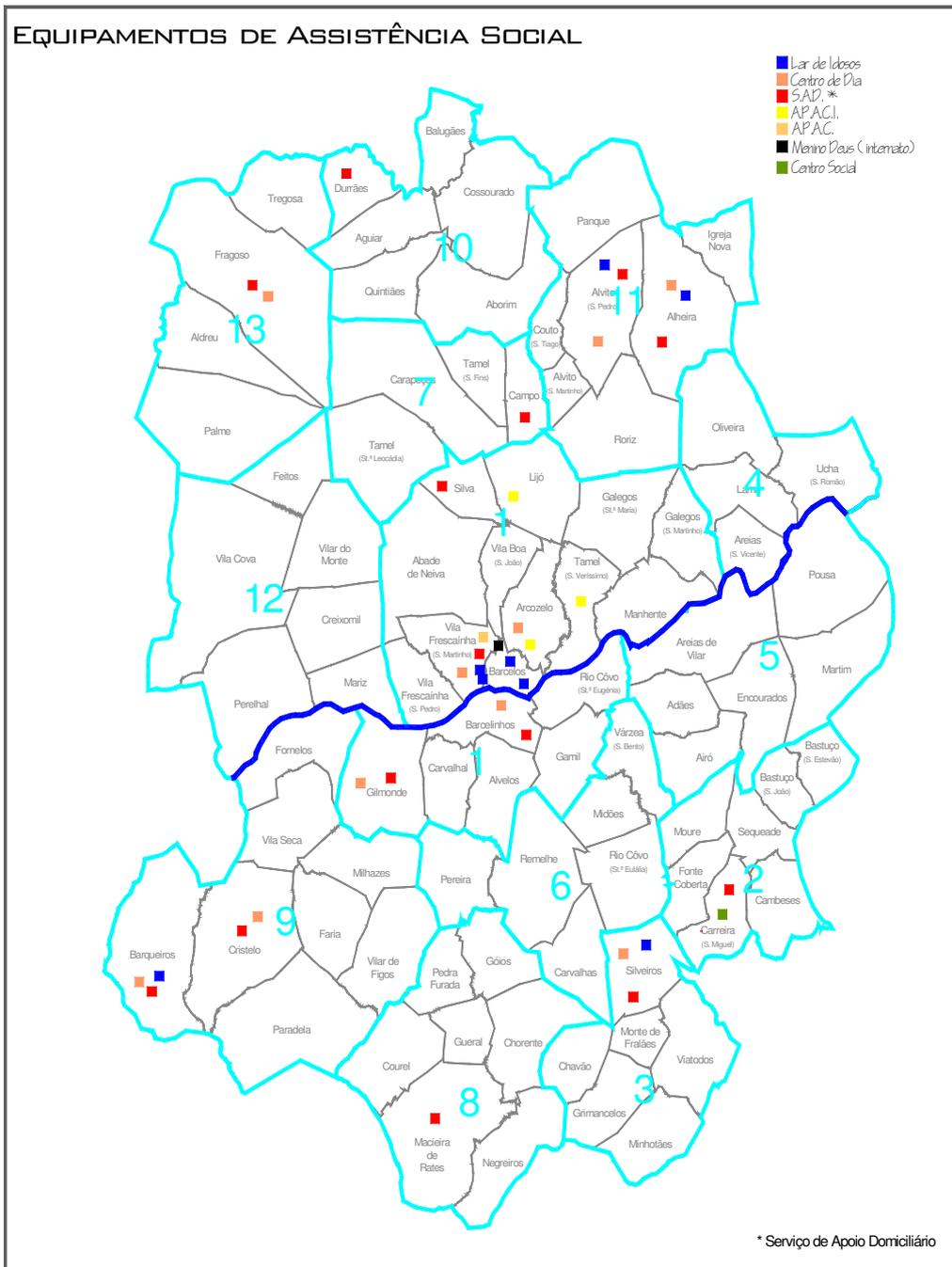


Gráfico 1.4.1 – Localização dos Equipamentos de Assistência Social de Apoio à 3ª Idade

1.3. – EQUIPAMENTO DE SAÚDE

A situação encontrada no que respeita a equipamentos de saúde encontra-se descrita em termos de caracterização nos Quadros 1.5, 1.8 e 2.2 e em termos cartográficos nos Gráficos 1.5, 1.5.1 e III.

No concelho, no total, existem 3 hospitais, o Hospital Distrital de Barcelos e dois especializados, ambos em doenças de foro psiquiátrico, nomeadamente a Casa de Saúde de S. João de Deus e a Casa de Saúde de S. José; uma Clínica Particular; dois Centros de Saúde; 16 extensões de centro de saúde; um serviço de atendimento de cuidados de urgência (SACU); 29 farmácias e um Centro Termal.

O hospital distrital de Barcelos dispõe de 210 camas, 12 especialidades e 56 médicos.

A casa de saúde de S. João de Deus, em Vila Boa, compreende 330 camas e 11 médicos; dentro da sua especialidade é uma das maiores do país; A casa de saúde de S. José, em Areias de Vilar, possui 240 camas e 11 médicos.

A Clínica Particular dispõe de 12 camas, 49 médicos e 23 especialidades, e oferece serviços médicos a um nível supra-municipal e mesmo regional. (Quadro 1.5)

Os dois centros de saúde existentes, localizados em Barcelos e Barcelinhos, compreendem 28 médicos, e repartem-se por 16 extensões de saúde nas quais trabalham cerca de 43 médicos. (Gráfico III)

O agrupamento 6 é o único que não possui nenhum equipamento de saúde.

No que respeita a cuidados de saúde hospitalares, a cobertura assegurada no concelho pode considerar-se razoável (tendo em conta a área de influência do hospital, com excepção dos hospitais especializados, que está limitada ao concelho de Barcelos) uma vez que o quociente de 1.7 camas por mil habitantes está próximo do valor preconizado pelas “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” da DGOTDU, que é de 2 camas por mil habitantes.

Relativamente a cuidados de saúde primários a cobertura assegurada no concelho pelos centros e extensões de saúde é, em termos quantitativos, suficiente (**Centro de Saúde:** População base: 75 000 a 150 000; Área de influência: Concelho; **Extensão do Centro de Saúde:** População base: 4000 habitantes; Área influência: freguesia); em relação ao número de médicos por 1500 habitantes o quociente é de 0,8, valor razoável quando o preconizado pela Direcção Geral de Saúde é de 1 médico por 1500 habitantes.

No geral, a qualidade das instalações é razoável, existindo várias unidades construídas de raiz para este fim; no caso de Viatodos e Vila Cova a qualidade das instalações é ainda bastante deficiente.

Importa ainda assinalar a existência no concelho de 29 farmácias, 15 das quais localizadas no Agrupamento 1, e dessas, 10 localizam-se no perímetro urbano, o que significa que ultrapassa largamente os critérios de programação da DGOTDU quer em número quer em distribuição.

No seu conjunto asseguram uma cobertura adequada a toda a população, excepto nos Agrupamentos 5 e 6 (neste último agrupamento não existe nenhuma farmácia) onde a cobertura é deficiente de acordo com os critérios de programação da DGOTDU de 1 farmácia por 4 000 habitantes.

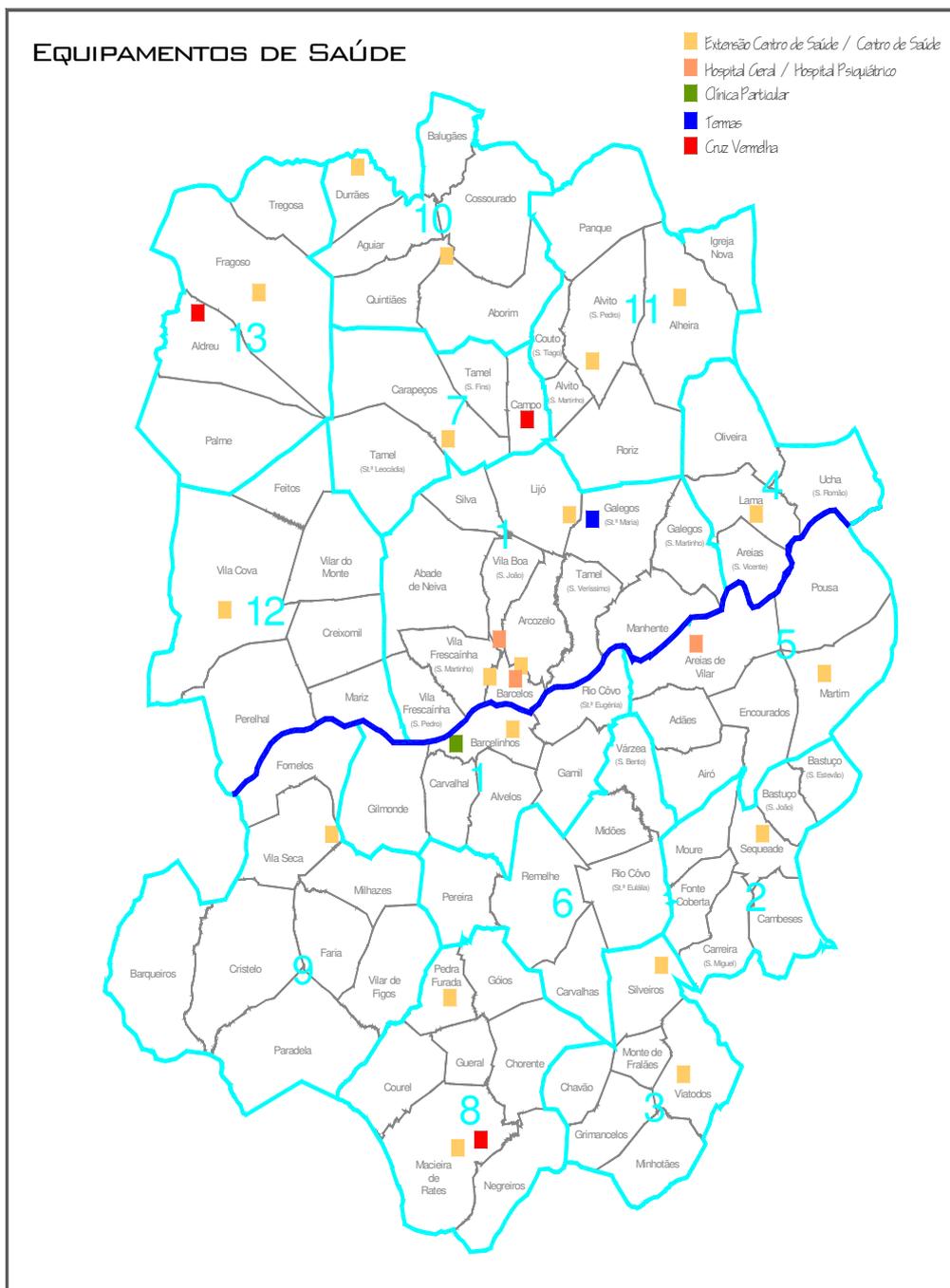


Gráfico 1.5. – Localização dos Equipamentos de Saúde: Hospitais, Centros de Saúde, Extensões de Saúde, ...

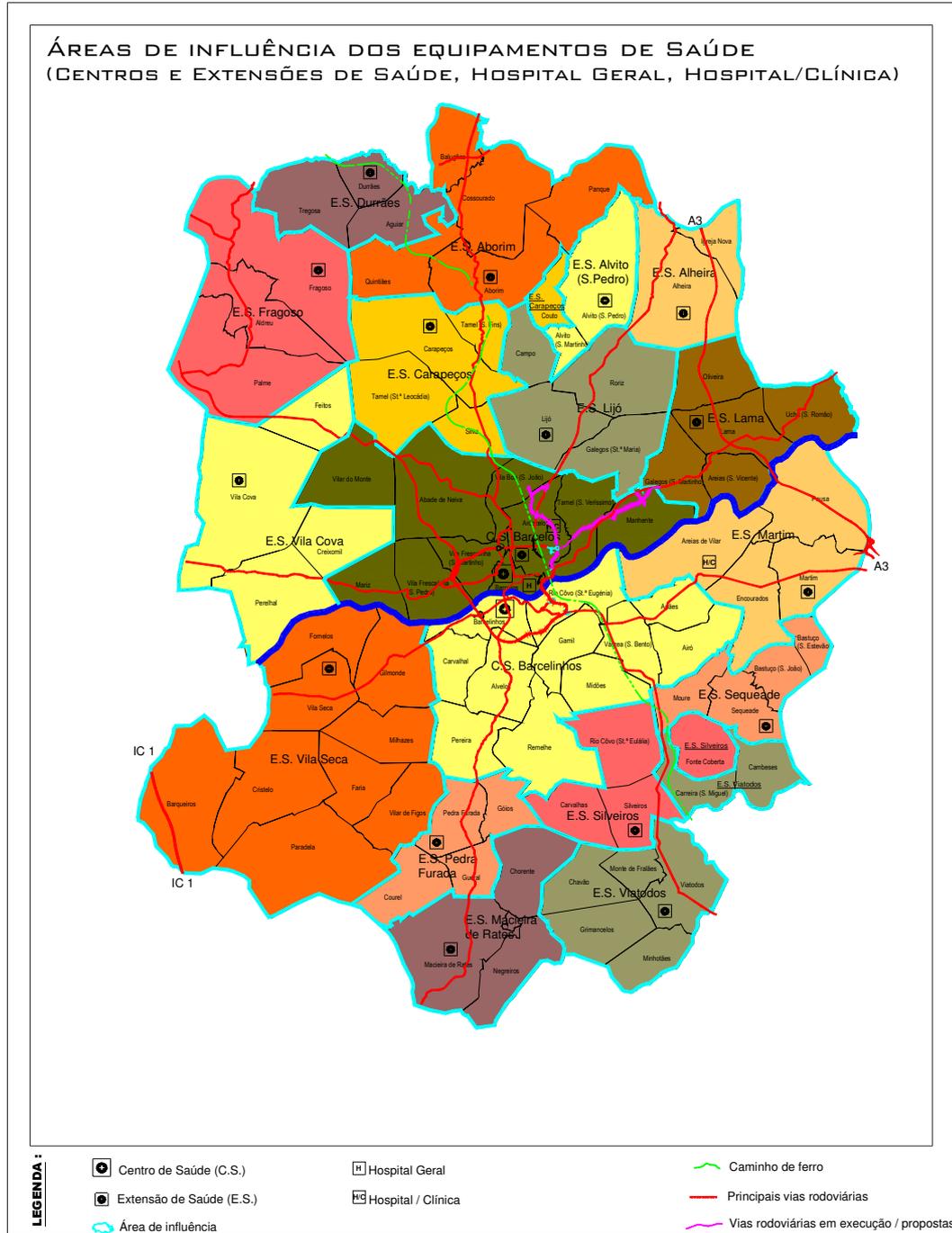


Gráfico III – Áreas de Influência dos Equipamentos de Saúde

1.4. – EQUIPAMENTO DESPORTIVO

A situação encontrada no que respeita a equipamentos desportivos apresenta-se descrita em termos de caracterização no Quadro 1.6 e em termos cartográficos nos Gráficos 1.6 e 1.6.1.

No total, existem no concelho cerca de 138 instalações desportivas, das quais 63 são campos de futebol e 61 são polidesportivos (55 descobertos e apenas 6 cobertos), equipamentos que se destinam essencialmente para a prática de futebol. Para além destes existe a piscina municipal, 4 campos de ténis, um parque radical, um campo de basquetebol e de andebol, e um pavilhão municipal, todos concentrados no perímetro urbano da cidade de Barcelos. O campo de futebol é o único equipamento que cobre praticamente a totalidade do território municipal.

Existem ainda 10 freguesias sem nenhum equipamento desportivo.

Com a conclusão do Complexo Desportivo em Vila Boa, equipamento de particular importância e estruturante para o concelho, irá aumentar e diversificar a oferta desportiva, libertando ao mesmo tempo o pavilhão municipal e o campo de futebol do Gil Vicente para utilizações mais populares.

De referir ainda a importância dos equipamentos escolares para a prática de desportos de pavilhão, uma vez que são escassos os polidesportivos cobertos.

Relativamente à qualidade das instalações dos equipamentos desportivos pode-se considerar razoável, dispondo a maior parte de piso em razoáveis condições, de balneários e de iluminação artificial.

Para além do equipamento referido, pode ainda referir-se os seguintes equipamentos, menos convencionais: uma carreira de tiro, privada, em Milhazes (Quinta da Fervença), duas pistas de motocross, em Quintiães e Pedra Furada, três pista de hipismo, privadas, em Barqueiros, Alvito S. Pedro (Escola Agrícola), e na Várzea (Quinta de St^a. Comba), e um circuito de manutenção, público, em Barcelos (Parque da Cidade).

A cobertura assegurada pelos equipamentos descritos é generalizadamente muito deficiente. De acordo com as “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” da DGOTDU, são os seguintes os critérios de programação dos equipamentos desportivos:

- **Grandes Campos de Jogos (Campo de Futebol):** mínimo 2500 habitantes;
- **Pequenos Campos de Jogos (Polidesportivo, Campo de Ténis):** mínimo 800 habitantes;
- **Pavilhão:** mínimo 3000 habitantes;
- **Piscina Coberta:** mínimo 5000 habitantes;
- **Piscina ao ar livre e Pista de Atletismo:** mínimo 7500 habitantes.

Referem ainda as Normas, que em termos de acessibilidade, toda a população deveria estar a menos de 4Km de equipamentos como um campo de grandes jogos, uma pista de atletismo, um pavilhão, uma piscina coberta e uma piscina descoberta, e a menos de 1Km de um campo de pequenos jogos.

Ora tal não é o que se verifica, excepto no que respeita a campos de grandes jogos (onde praticamente existe um campo de futebol por freguesia), isto porque só existem no concelho cerca de 10 pavilhões e 6 polidesportivos cobertos (que estão afectos ao desporto federado ou escolar), uma piscina coberta e 4 campos de ténis, não existindo qualquer pista de atletismo.

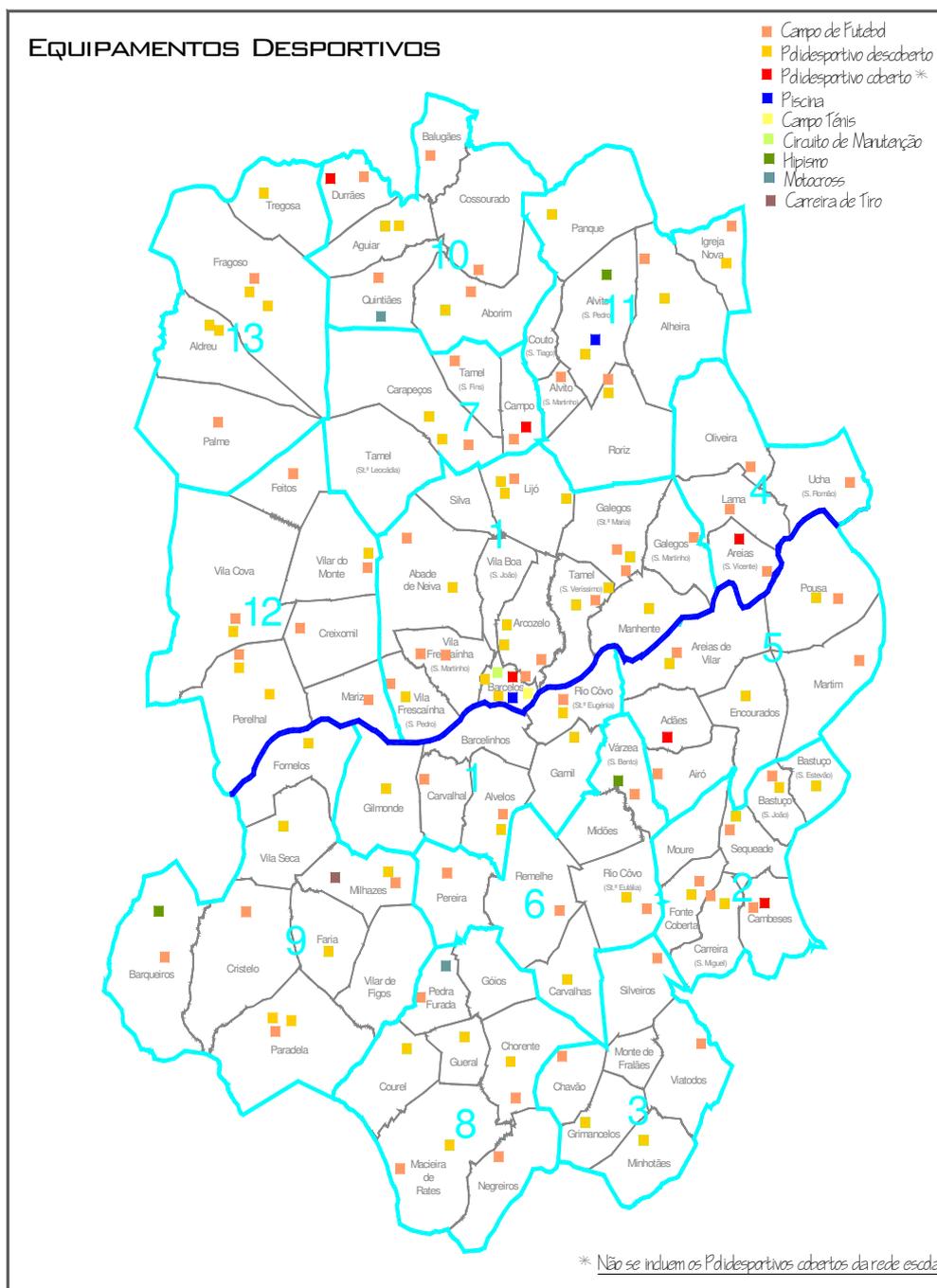


Gráfico 1.6. – Localização dos Equipamentos Desportivos

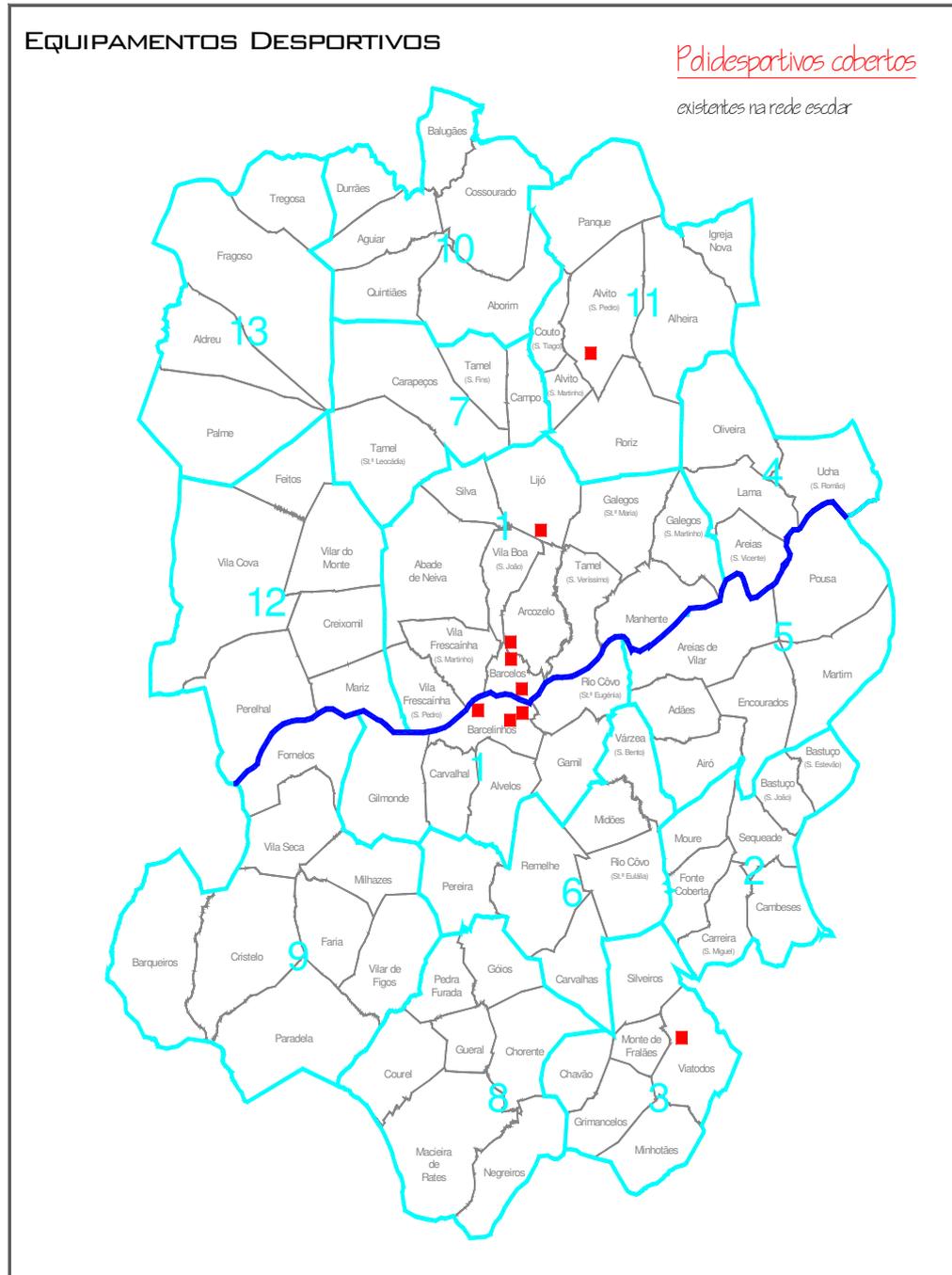


Gráfico 1.6.1 – Localização dos Polidesportivos Cobertos existentes nos Equipamentos Escolares

1.5. – OUTROS EQUIPAMENTOS

Para além dos equipamentos referidos, muitos outros existem no concelho de Barcelos, fortemente concentrados na cidade de Barcelos.

- Administração

Neste sector existe o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Delegação do Centro Regional da Segurança Social, as Finanças, a Zona Agrária do Baixo Cávado, a ACIB, para além obviamente da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia.

- Cultura

Neste sector há a referir a Biblioteca Municipal, o Museu de Olaria e o Museu Arqueológico de Barcelos, o Museu Etnográfico de Chavão e o Museu Regional e Etnográfico de Alvito S. Pedro, 3 Galerias de Arte, 8 Auditórios, 4 Ludotecas/Bibliotecas e 65 Salões Paroquiais. Há ainda a referir o Teatro Gil Vicente a aguardar obras de recuperação. (Gráfico 1.8)

- Segurança

Neste sector existe a Esquadra da Policia da Segurança Pública, o Quartel da Guarda Nacional Republicana, o Gabinete de Protecção Civil e 3 Quartéis de Bombeiros Voluntários sediados em Barcelos, Barcelinhos e Viatodos.

- Justiça

Neste sector há a mencionar o Tribunal Judicial, o Cartório Notarial e o Tribunal do Trabalho.

- Bancos

Neste sector existem 14 agências bancárias espalhadas pela cidade de Barcelos (BESCL, BNU, BPA, BPSM, BTA, Santander, CCAM, CGD, BNC, BPI, Banif, BCP, Nova Rede e BPN), duas em Galegos S. Martinho, uma em Macieira de Rates, uma em Vila Seca, uma em Barqueiros e duas em Viatodos.

- Correios

Neste sector há a mencionar duas Estações de Correios, uma em Barcelos e outra em Arcozelo, funcionando conjuntamente com elas o centro de distribuição postal, para além da existência de postos onde são efectuados registos mas não são distribuídas encomendas; existem ainda caixas postal distribuídas pelas freguesias.

- Telecomunicações

Neste sector há a referir a Portugal Telecom, os vários operadores de telemóveis (Optimus, Vodafone e TMN), e os postos públicos espalhados pelo concelho.

II – INTERVENÇÃO PROPOSTA

Tendo em conta as tendências de crescimento populacional até ao ano horizonte do Plano, 2016, quantificaram-se as necessidades previstas e definiu-se uma proposta de equipamentos para o concelho.

A intervenção sugerida tem por base a evolução dos grupos etários, apresentada no Quadro II, e os seguintes critérios na programação dos equipamentos de ensino:

- 90% da população do escalão etário dos 3 aos 5 anos frequentará o ensino pré-primário;
- a totalidade da população do escalão etário dos 6 aos 14 anos frequentará o ensino básico (escolaridade obrigatória);
- 75% da população do escalão etário dos 15 aos 17 anos frequentará o ensino secundário.

Para a programação dos equipamentos de assistência social, assumiu-se uma taxa de utilização de 16% para as creches - 30% para o Agrupamento 1 uma vez que integra as freguesias de carácter mais urbano - e de 35% para os lares de idosos e centros de dia.

Uma vez que em determinadas situações as normas orientadoras não se enquadram na realidade do concelho, houve necessidade de adaptar os critérios utilizados às características específicas do concelho.

2.1. Ensino Pré-Primário

De acordo com as projecções demográficas efectuadas, a população do escalão etário dos 3 aos 5 anos do concelho, irá registar um decréscimo em 2016.

Contudo, essa tendência não se irá verificar em todos os Agrupamentos. (Quadro II)

Como se pode verificar pelo Quadro 9, para a população prevista neste escalão etário é proposto a criação de 42 salas afectas a este grau de ensino.

Agrupamentos de Freguesias	População Residente 3 aos 5 anos (2016)	População Utilizadora	Nº Salas		
			Necessárias	Existentes	Propostas
Agrupamento 1	2037	1833	92	67	18
Agrupamento 2	198	178	9	8	1
Agrupamento 3	178	160	10	10	0
Agrupamento 4	129	116	6	8	-
Agrupamento 5	349	314	13	7	6
Agrupamento 6	214	193	10	10	0
Agrupamento 7	179	161	8	4	4
Agrupamento 8	282	254	13	8	5
Agrupamento 9	251	226	14	12	2
Agrupamento 10	178	160	10	9	1
Agrupamento 11	270	243	13	11	2
Agrupamento 12	129	116	5	6	-
Agrupamento 13	202	182	9	6	3
TOTAL	4499	4049	212	166	42

Quadro 9 – Ensino Pré-Primário

Critério: 25 crianças/sala
Taxa de Frequência: 90%

No entanto, tendo em conta as carências que actualmente ainda se fazem sentir neste grau de ensino, a intervenção neste sector passa, desde já, pela necessidade de um jardim de infância nas freguesias onde ainda não existe nenhum equipamento deste tipo, e onde a população residente na faixa etária dos 3 aos 5 anos atinja as 25 crianças para a taxa de frequência definida (90%), nomeadamente: Martim (4 salas), Gamil (2 salas), Sequeade (1 sala), Tamel St^a Leocádia (1 sala), Tamel S. Fins (1 sala), Góios (2 salas) e Feitos (1 sala), num total de 12 salas, unidades que serviriam também as freguesias vizinhas onde aquele limiar não fosse alcançado; pelo aumento da capacidade dos jardins de infância de Airó (este funciona ainda em instalações provisórias), Carapeços e Palme em 1 sala; e pela melhoria das condições das unidades que ainda funcionam em situação precária.

Nas freguesias de Sequeade, Carapeços Feitos, Tamel S. Fins e Palme as salas das escolas EB1 que se encontram subocupadas, podem ser utilizadas para funcionarem como jardins de infância.

2.2. Ensino Básico

No que respeita ao 1º ciclo do ensino básico, para 2016 prevê-se um decréscimo da população do grupo etário dos 6 aos 9 anos pelo que as escolas EB1 existentes são suficientes, como se pode verificar no Quadro 10.

Agrupamentos de Freguesias	População Residente 6 aos 9 anos (2016)	Nº Salas		
		Necessárias	Existentes	Propostas
Agrupamento 1	2359	116	130	-
Agrupamento 2	176	8	21	-
Agrupamento 3	189	10	17	-
Agrupamento 4	202	9	16	-
Agrupamento 5	372	18	23	-
Agrupamento 6	347	17	20	-
Agrupamento 7	160	8	14	-
Agrupamento 8	227	12	18	-
Agrupamento 9	412	20	29	-
Agrupamento 10	217	12	16	-
Agrupamento 11	216	11	17	-
Agrupamento 12	177	9	20	-
Agrupamento 13	154	7	16	-
TOTAL	5094	257	357	-

Quadro 10 – 1º Ciclo do Ensino Básico
Critério: 25 alunos/sala

No entanto, verifica-se a necessidade de construir uma nova escola EB1 em Barcelos para colmatar as necessidades da Cidade neste grau de ensino, uma vez que a escola existente, escola Gonçalo Pereira, não consegue dar resposta adequada ao número de alunos que acolhe.

Relativamente aos 2º e 3º ciclos do ensino básico, do mesmo modo, face ao previsível decréscimo da população na faixa etária dos 10 aos 14 anos para 2016, o número de salas existente é suficiente para as necessidades nestes dois graus de ensino, como se pode verificar pelo Quadro 11.

Escolas EB2,3 por Agrupamentos de Freguesias	População Residente dos 10 aos 14 anos por Agrupamento Escolar (2016)	Nº Salas		
		Necessárias	Existentes	Propostas
Agrupamento 1				
Arcozelo	1136	38	92	-
Barcelinhos	967	32	71	-
Barcelos	652	22	40	-
Manhente	580	20	24	-
Lijó	307	10	24	-
Agrupamento 2	-	-	-	-
Agrupamento 3				
Viatodos	459	16	22	-
Agrupamento 4	-	-	-	-
Agrupamento 5	-	-	-	-
Agrupamento 6	-	-	-	-
Agrupamento 7	-	-	-	-
Agrupamento 8	-	-	-	-
Agrupamento 9				
Vila Seca	506	17	24	-
Agrupamento 10	-	-	-	-
Agrupamento 11				
Alvito S. Pedro	415	14	56	-
Agrupamento 12				
Vila Cova	393	13	17	-
Agrupamento 13				
Fragoso	288	10	16	-
TOTAL	6172(+3114)*	309	386	-

Quadro 11 – 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

Critério: 30 alunos/sala

(*) Número de alunos previstos para o ensino secundário

2.3. Ensino Secundário – Profissional - Superior

Para o ensino secundário face ao aumento previsto do nº de alunos a frequentar este grau de ensino propõe-se a criação de 24 novas salas. (Quadro 12)

Escolas Secundárias	População Residente dos 15 aos 17 anos no Concelho (2016)	População Utilizadora	Nº Salas		
			Necessárias	Existentes	Propostas
Escola Secundária Alcaldes de Faria - Arcozelo				58	
Escola Secundária de S. Brás - Barcelinhos				32	
Escola EB3 e Secundária de Barcelos				40	
TOTAL	4152	3114 (+1500)*	154	130	24

Quadro 12 – Ensino Secundário

Critério: 30 alunos/sala

Taxa de frequência: 75%

(*) Número de alunos estimados a frequentarem o 3º ciclo nestas escolas

A intervenção neste sector poderá passar pela afectação da escola EB3 e Secundária de Arcozelo só ao ensino secundário, ficando assim satisfeitas as carências previstas deste grau de ensino.

No que diz respeito ao ensino profissional, que é ainda incipiente no concelho, importa diversificar a natureza dos cursos oferecidos, no sentido de responder não só às necessidades da economia local mas também da economia da região norte.

Relativamente ao ensino superior, o concelho está bem servido pelo Instituto Politécnico, direccionado para o ensino da contabilidade e Finanças Públicas, equipamento de irradiação de nível sub-regional até ao nacional.

Em relação ao ensino universitário, o concelho de Barcelos está bem localizado em relação aos estabelecimentos existentes, pólos de Braga e do Porto, que conseguem dar resposta satisfatória neste grau de ensino.

2.4. Creches e Centros de Actividades de Tempos Livres

De acordo com as projecções demográficas, a população do escalão etário dos 0 aos 2 anos do concelho, irá registar, em 2016, um ligeiro aumento. (Quadro II)

Assim, para a população prevista propõe-se a criação de 65 salas destinadas a creche, como se pode verificar pelo Quadro 13. De referir, que para o Agrupamento 1 foi admitido uma taxa de frequência de 30%, atendendo a diversos factores tais como: integrar as freguesias de carácter mais urbano do concelho, logo corresponder às zonas de maior pressão habitacional, e à evolução demográfica prevista.

Agrupamentos de Freguesias	Crianças Residentes 0 aos 2 anos (2016)	População Utilizadora	Nº Salas		
			Necessárias	Existentes	Propostas
Agrupamento 1	1982	595	60	25	35
Agrupamento 2	327	52	6	0	6
Agrupamento 3	172	28	3	4	-
Agrupamento 4	146	24	3	0	3
Agrupamento 5	345	55	6	0	6
Agrupamento 6	225	36	4	0	4
Agrupamento 7	169	27	3	0	3
Agrupamento 8	317	51	5	3	2
Agrupamento 9	359	58	6	8	-
Agrupamento 10	190	30	3	1	2
Agrupamento 11	344	55	6	7	-
Agrupamento 12	186	30	3	0	3
Agrupamento 13	226	39	4	3	1
TOTAL	4923	1080	112	51	65

Quadro 13 – Creches
Critério: 10 crianças/sala
Taxa de frequência: 16%

Encontrando-se este tipo de equipamento social normalmente associado a jardins de infância, propõe-se a criação de creches, quando possível, paralelamente à criação de jardins de infância.

Em relação a centros de actividades de tempos livres, propõe-se a criação de 50 salas destinadas a ATL (um centro de ATL por freguesia). De acordo com as funções deste tipo de estabelecimentos, a sua implementação deverá, sempre que possível, aproveitar as escolas EB1 disponibilizadas pela diminuição do número de alunos.

2.5. Lar de Idosos – Centro de Dia – Serviço de Apoio Domiciliário

As projecções demográficas indicam um aumento significativo da população idosa do concelho em 2016. (Quadro II)

A cobertura assegurada por este tipo de equipamento é bastante deficiente de acordo com os critérios de programação da DGOTDU; para os 721 idosos previstos a frequentarem estes tipos de equipamentos são necessários mais 12 lares e 13 centros de dia, como se pode verificar pelos Quadros 14 e 15.

Agrupamentos de Freguesias	População Residente + 65 anos (2016)	População Utilizadora	Nº Estabelecimentos		
			Necessários	Existentes	Propostos
Agrupamento 1	8290	290	7	4	3
Agrupamento 2	1009	35	1	0	1
Agrupamento 3	967	34	1	1	0
Agrupamento 4	820	29	1	0	1
Agrupamento 5	1422	50	1	0	1
Agrupamento 6	958	34	1	0	1
Agrupamento 7	828	29	1	0	1
Agrupamento 8	1039	37	1	0	1
Agrupamento 9	1495	52	1	1	0
Agrupamento 10	846	30	1	0	1
Agrupamento 11	1141	40	1	2	-
Agrupamento 12	889	31	1	0	1
Agrupamento 13	859	30	1	0	1
TOTAL	20338	721	19	8	12

Quadro 14 – Lares de idosos

Critério: 40 idosos/lar

Taxa de utilização: 35%

Agrupamentos de Freguesias	População Residente + 65 anos (2016)	População Utilizadora	Nº Estabelecimentos		
			Necessários	Existentes	Propostos
Agrupamento 1	8290	290	6	3	3
Agrupamento 2	1009	35	1	0	1
Agrupamento 3	967	34	1	1	0
Agrupamento 4	820	29	1	0	1
Agrupamento 5	1422	50	1	0	1
Agrupamento 6	958	34	1	0	1
Agrupamento 7	828	29	1	0	1
Agrupamento 8	1039	37	1	0	1
Agrupamento 9	1495	52	3	2	1
Agrupamento 10	846	30	1	0	1
Agrupamento 11	1141	40	2	2	0
Agrupamento 12	889	31	1	0	1
Agrupamento 13	859	30	2	1	1
TOTAL	20338	721	22	9	13

Quadro 15 – Centros de dia

Critério: 50 idosos/centro dia

Taxa de utilização: 35%

Sendo os critérios demasiado exigentes neste sector, e na dificuldade de responder aos padrões estabelecidos, propõe-se a seguinte intervenção para este sector:

- Criação de um lar de idosos em Barcelinhos, para colmatar as grandes carências existentes neste sector no Agrupamento 1, um em Fragoso, para servir a parte noroeste do concelho, e outro em Macieira de Rates/Gueral, para servir a parte sul do concelho ;
- Criação de 13 centros de dia, com a valência de serviço de apoio domiciliário.

A proposta de equipamentos destinados à população idosa aposta na criação de centros de dia, com unidades de serviço de apoio domiciliário (pelo menos 1 centro de dia por Agrupamento de Freguesias), para que os idosos possam manter-se nas respectivas casas, resolvendo-se os problemas de sociabilidade e de cuidados médicos nestes centros. Este tipo de equipamento privilegia a manutenção dos idosos no próprio meio familiar.

De forma a responder a diferentes tipos de necessidades de apoio a idosos está a desenvolver-se o conceito de centro de noite para auxiliar idosos que necessitam de apoio nocturno por se encontrarem sozinhos. Estes centros permitem manter o idoso na sua casa durante o dia, recolhendo-o para pernoitar, assegurando assim, a prestação de cuidados de saúde e de vigilância nocturnos, permitindo a manutenção da qualidade de vida das pessoas que preferem manter o seu espaço habitacional. A implantação de equipamentos deste tipo deve ter em conta, segundo a DGOTDU, a criação de estabelecimentos que visem uma resposta conjunta nas valências de lar, centro de dia, centro de noite e apoio domiciliário, procurando otimizar os recursos financeiros e humanos disponíveis no sector.

2.6. Equipamento de Saúde

De acordo com os valores da projecção demográfica efectuada para 2016, e com os critérios de programação adoptados, propõe-se os seguintes equipamentos para este sector:

- Criação de uma extensão do centro de saúde no Agrupamento 6 (neste Agrupamento não existe nenhum equipamento de saúde);
- Aumentar o nº de médicos nos centros e extensões de saúde de modo a atingir o quociente de 1 médico por 1500 habitantes;
- Criação de 6 farmácias nos seguintes Agrupamentos: Agrupamentos 2, 3, 5 e 11 – 1 farmácia; Agrupamento 6 – 2 farmácias.

Deve ainda ser contemplada a construção de novas instalações para as extensões de centros de saúde de Viatodos e Vila Cova, e a melhoria das condições das unidades que ainda funcionam em situação precária.

2.7. Equipamento Desportivo

A cobertura assegurada pelo equipamento desportivo existente no concelho é bastante deficiente; apesar de ser difícil responder aos padrões estabelecidos pelas normas de programação de

equipamentos colectivos da DGOTDU, que são demasiado exigentes, dever-se-á, dada a importância que a prática desportiva assume na formação do bem estar da população e, sobretudo, da população mais jovem, representativa no concelho de Barcelos, diversificar e aumentar a oferta de equipamentos para a prática desportiva.

Assim, propõe-se para a área do Plano:

- Construção de pequenos complexos desportivos, compostos por um campo de jogos, um polidesportivo coberto, um campo de ténis e um circuito de manutenção, em todos os Agrupamentos de Freguesias, para servir também o desporto escolar;
- Construção de uma piscina para servir a zona sul do concelho;
- Aproveitamento do Rio Cávado e suas margens que encerram em si mesmo um enorme potencial para a prática dos desportos náuticos, nomeadamente canoagem e remo.

A intervenção neste sector passa ainda pela melhoria das unidades desportivas que ainda se encontram em más condições de utilização.

Na criação dos pequenos complexos desportivos propostos poderá ser aproveitado os espaços desportivos existentes que se encontram abandonados; relativamente aos circuitos de manutenção propõe-se a sua criação ao longo dos percursos e áreas verdes ou lúdicas.

Por outro lado, deve ser incentivada a construção de equipamentos destinados essencialmente ao turismo como sejam: campo de golfe, pista de Karting, etc.

2.8. Equipamento de Segurança

Neste sector, designadamente em termos policiais, propõe-se, atendendo aos valores apontados pela projecção demográfica para 2016, mais uma esquadra da PSP, com localização condicionada à dinâmica de crescimento de novas áreas de expansão da cidade.

A GNR, responsável pela segurança das populações localizadas fora da área urbana, possui um posto em Barcelinhos, sendo desejável, atendendo à dimensão física e demográfica do concelho, criar mais dois postos.

Relativamente a equipamentos de Bombeiros, os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos debatem-se com problemas de falta de espaço necessitando de novas instalações que permitam a necessária expansão.

2.9. Correios

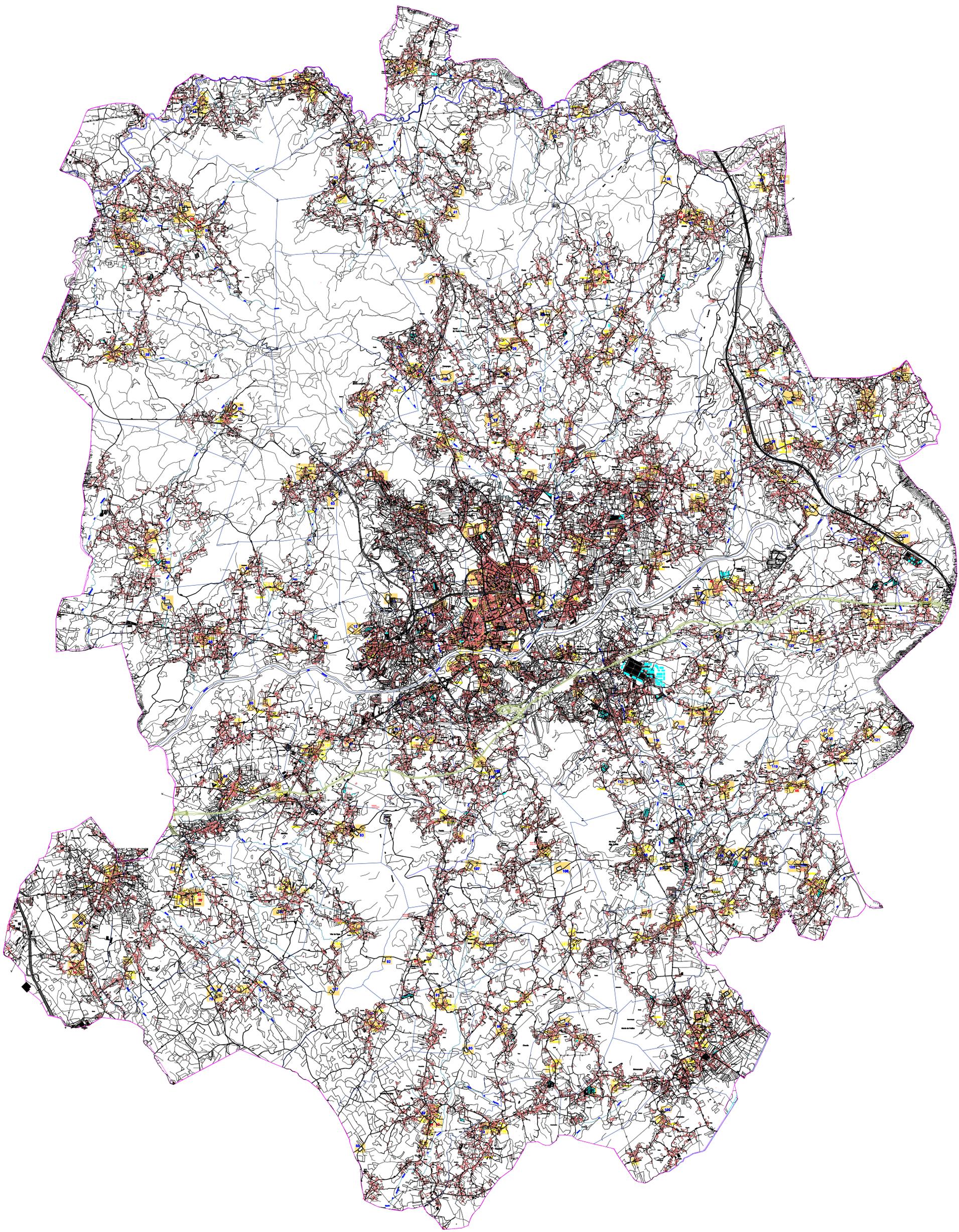
A cobertura do concelho neste sector é assegurada pelas duas estações de correios existentes em Barcelos e Arcozelo; tendo em conta os valores apontados pela projecção demográfica e a dimensão física do concelho, deveria ser criado mais uma estação de correios localizada a sul do concelho, preferencialmente em Barcelinhos.

2.10. Cemitérios

No concelho existem 90 cemitérios, 31 dos quais necessitam de ampliação como se pode verificar pelo Quadro 16.

Agrupamentos de Freguesias	Cemitérios Existentes	Ampliações Propostas
Agrupamento 1	18	8 (Vila Boa, Galegos Sta. Maria, Arcozelo, V.F.S.Martinho, Manhente, Lijó, Galegos S. Martinho e Gamil)
Agrupamento 2	7	3 (Moure, Bastuço S. João e Sequeade)
Agrupamento 3	6	1 (Minhotães)
Agrupamento 4	4	2 (Ucha e lama)
Agrupamento 5	6	4 (Adães, Airó, Martim e Areias de Vilar)
Agrupamento 6	6	3 (Pereira, Midões e Várzea)
Agrupamento 7	4	1 (Campo)
Agrupamento 8	7	-
Agrupamento 9	8	-
Agrupamento 10	6	3 (Quintiães, Durrães e Balugães)
Agrupamento 11	8	2 (Alvito S. Pedro e Panque)
Agrupamento 12	6	2 (Creixomil e Mariz)
Agrupamento 13	4	2 (Fragoso e Aldreu)
TOTAL	90	31

Quadro 16 - Ampliações propostas



- Equipamentos Escolares
- Equipamentos Desportivos
- Equipamentos de Saúde e Assistência Social

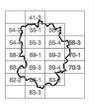
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE BARCELOS - REVISÃO

2002 - 2011

C:\2010\PEGV\logos_cne.gpg

CARTA DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

ESCALA 1:25 000
Setembro 2011



CONCELHO